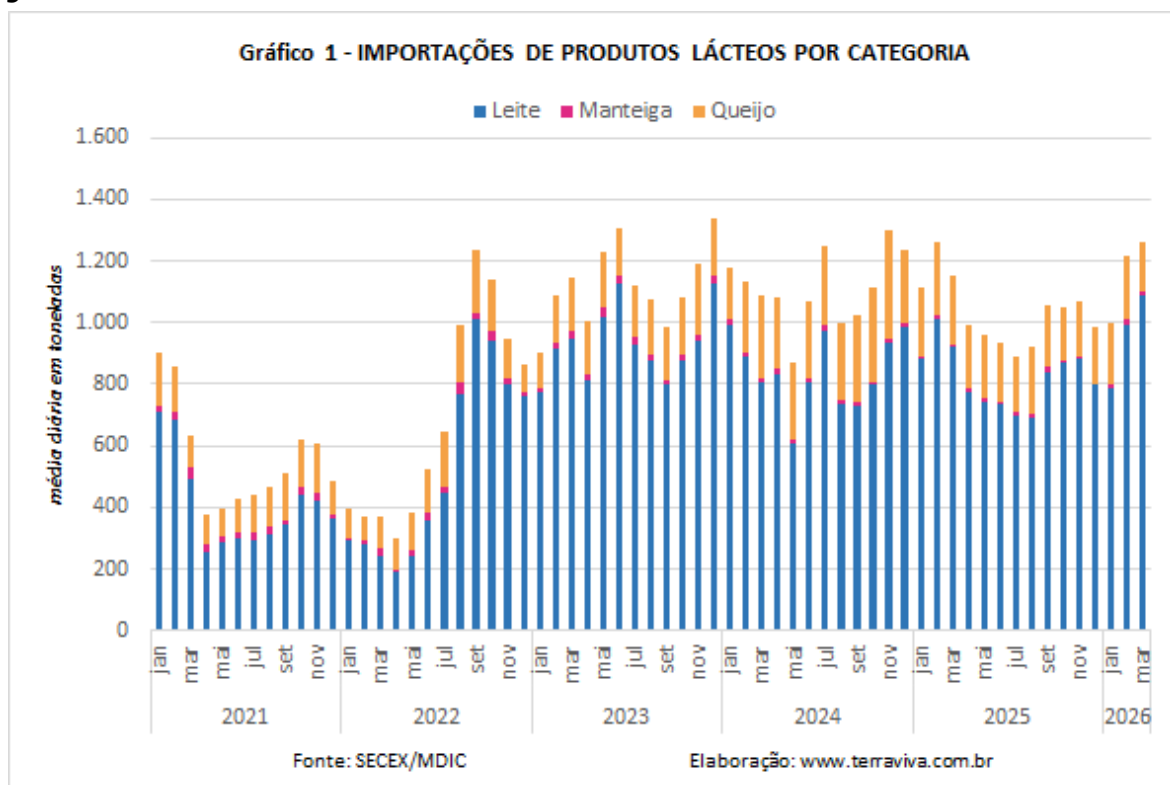


O volume médio diário de lácteos importado diminuiu na 2ª semana de março

Caiu 6,8%, em relação à semana anterior.

Mas, na comparação interanual subiu 9,5% e 3,7% em relação à média de fevereiro de 2026, sendo o quinto maior volume médio diário da série histórica.

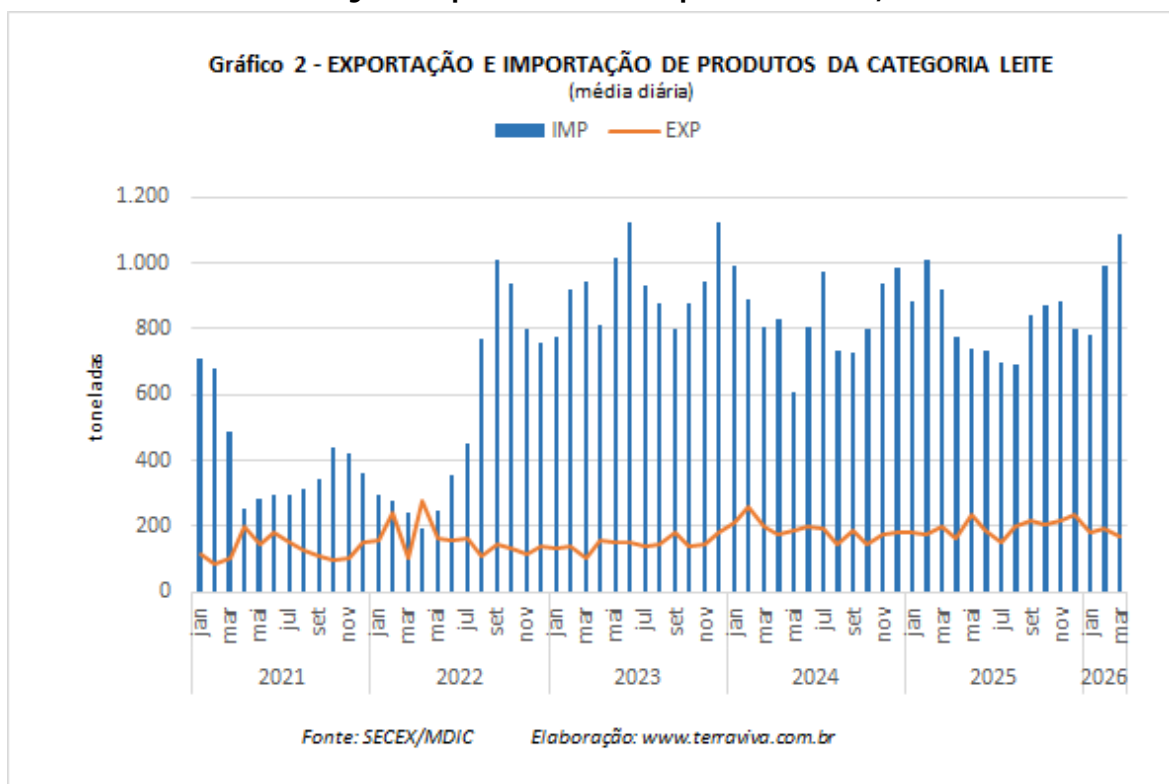
E como pode ser observado no gráfico, a categoria Leite, que engloba o leite em pó, é que sustenta esse resultado, registrando a terceira maior média diária desde 2022, ficando abaixo apenas dos recordes de junho e dezembro de 2023.



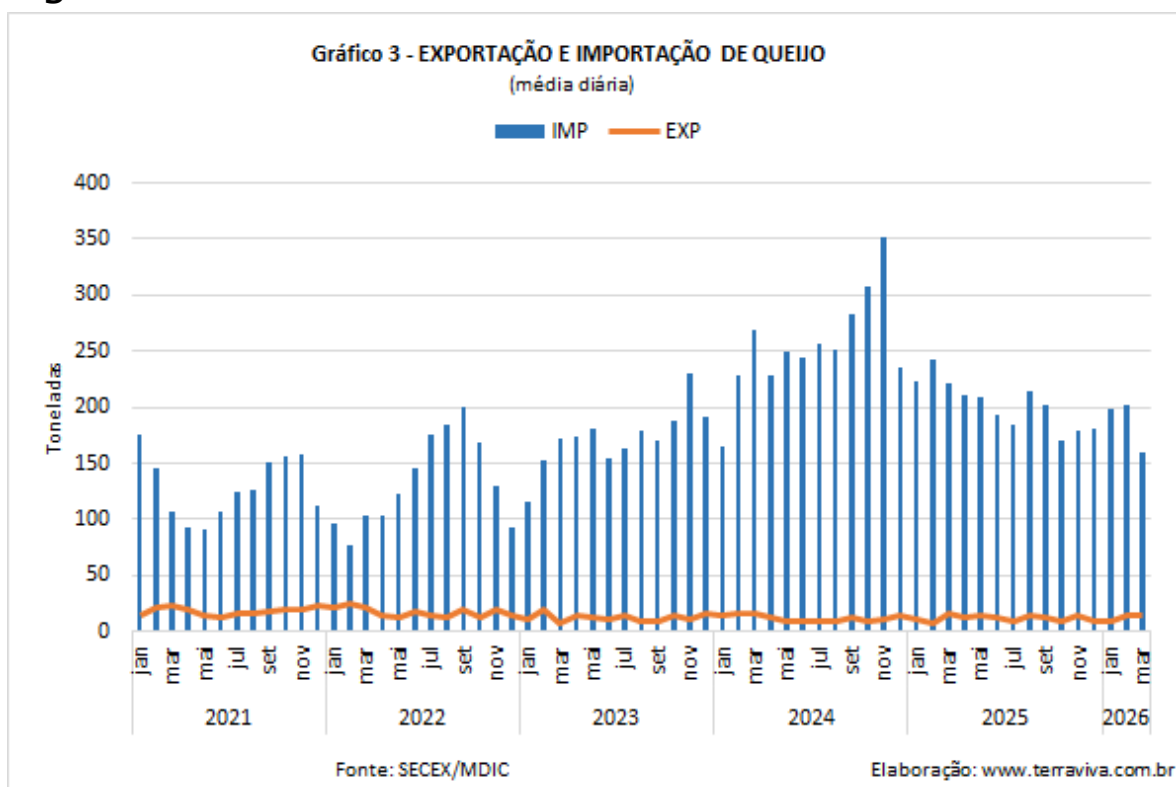
No decorrer de 2026, a relação volume médio diário exportado/volume médio diário importado vem diminuindo. Em janeiro foi de 20,4%, em fevereiro 19,6% e até agora, em março, é de 16,1%.

E mais uma vez, o impacto vem da categoria Leite. Em janeiro, o volume médio diário exportado de Leite representou 23,3% do volume médio diário importado.

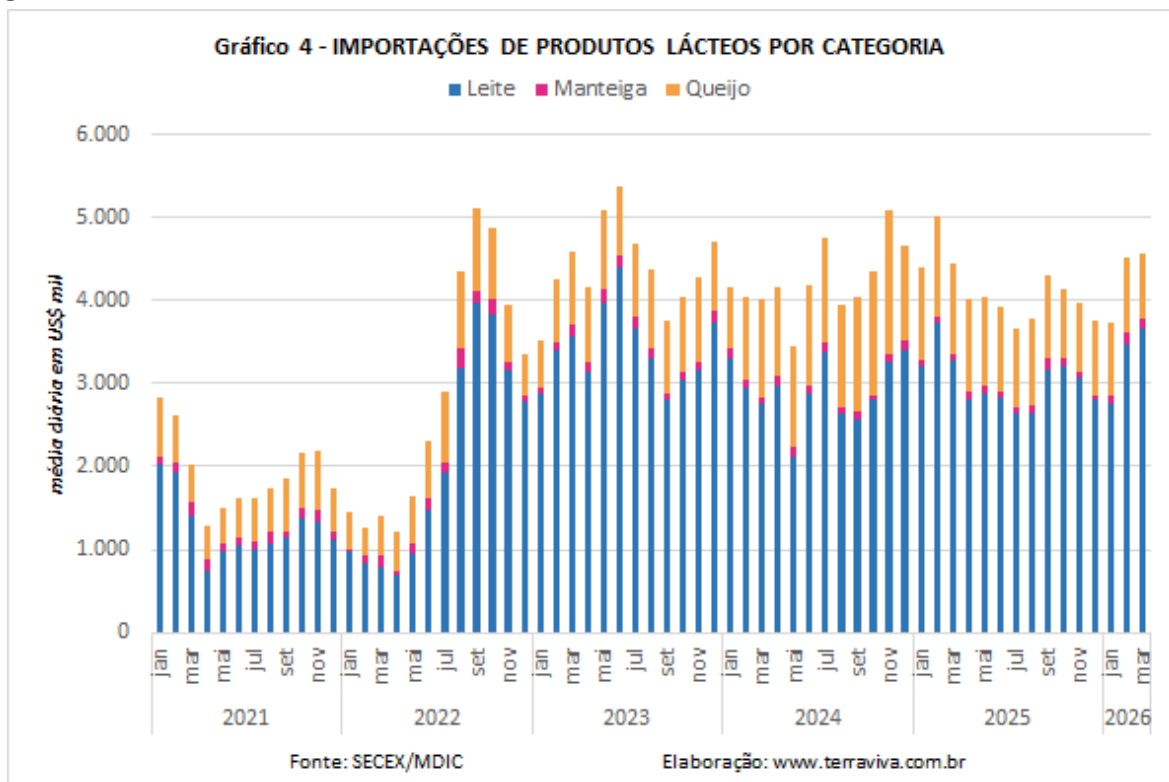
Em fevereiro o percentual caiu para 19,7% e até a 2ª semana de março representa apenas 15,6%.



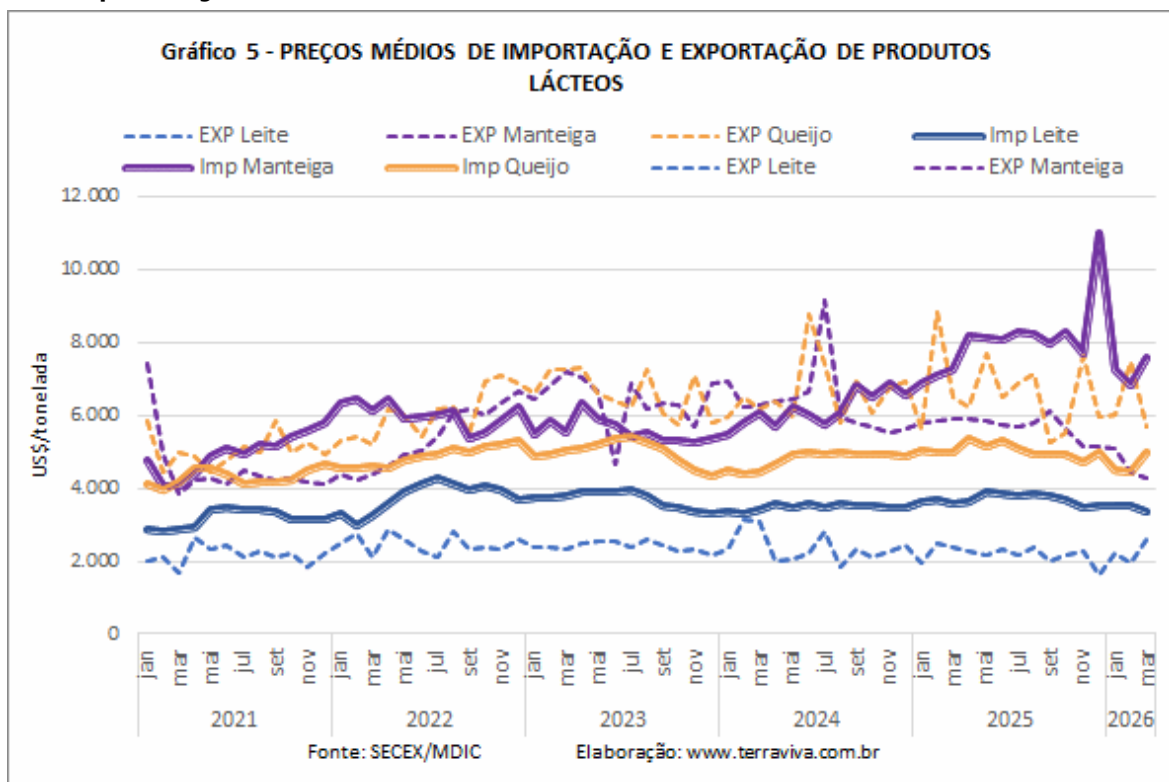
Já o volume médio diário de queijo importado caiu significativamente.



Nesta 2ª semana de março, é o menor volume desde junho de 2023.



Em valores, a média diária de lácteos importados subiu 1,1% em relação ao mês de fevereiro e 2,7% na comparação interanual.



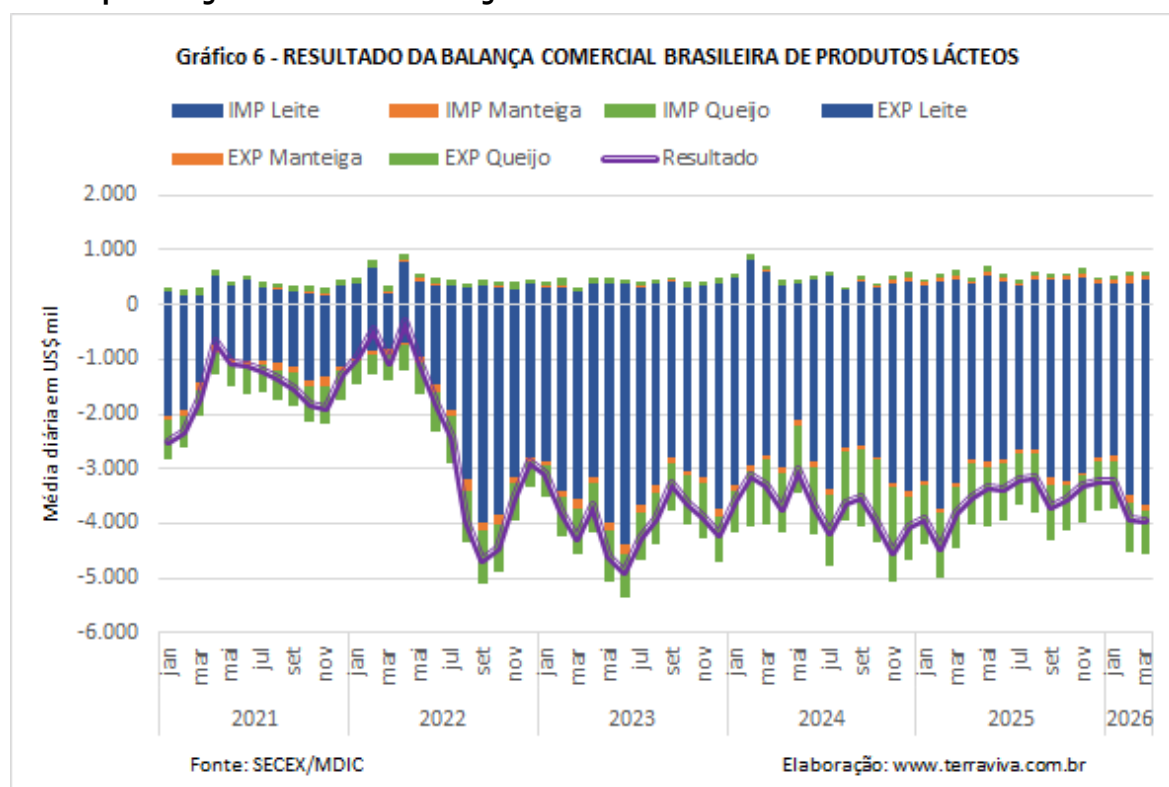
O resultado do comércio exterior de produtos lácteos, nesta 2ª semana de março foi parcialmente 'beneficiado' pelo aumento do preço médio de exportação do Leite em relação ao mês anterior 33,4%, e de 10% na comparação com março de 2025, enquanto o preço médio de importação caiu 3,9% e 5,6%, respectivamente, nas duas comparações.

Mas o preço médio de importação do Leite continua 28% superior ao preço médio de exportação.

A relação preço de importação/exportação da manteiga chega a 78,6% em favor das importações.

Já o preço médio diário de exportação de Queijo, tem vantagem de 14,5% em relação ao preço médio de importação.

Embora o preço médio de importação de Queijo tenha ficado estável entre março de 2025 e março de 2026, houve queda de 24% em relação ao preço médio de exportação de fevereiro de 2026 e de 12,7% na comparação com março de 2025.



Mas, mesmo com a volatilidade e distorção de preços, o déficit da balança comercial de produtos lácteos diminuiu 5,9% da 1ª para a 2ª semana de março de 2026.

No entanto, aumentou 3,8% em relação ao déficit médio diário de um ano atrás, passando de -US\$ 3.813/tonelada para -US\$ 3.959/tonelada.

 CUCI (PRODUTO) POR ISIC Até a 2ª Semana de março/2026 Mar/2026: 10 dias úteis; Mar/2025: 19 dias úteis.													
Descrição*	US\$ Mil		US\$ Mil média diária		Toneladas		Toneladas média diária		Preço Médio (US\$/Tonelada)		Variação (%) Por Média Diária		
	Mar/2026	Mar/2025	Mar/2026	Mar/2025	Mar/2026	Mar/2025	Mar/2026	Mar/2025	Mar/2026	Mar/2025	Valor US\$	Toneladas	Preço
Exportação													
1 - Leite	4.462,0	8.932,5	446,2	470,1	1.698,6	3.740,4	169,9	196,9	2.626,9	2.388,1	-5,1	-13,7	10,0
2 - Manteiga	839,0	1.077,9	83,9	56,7	197,0	183,2	19,7	9,6	4.259,0	5.883,1	47,9	104,3	-27,6
3 - Queijo	797,3	2.039,5	79,7	107,3	140,4	313,6	14,0	16,5	5.679,6	6.503,9	-25,7	-14,9	-12,7
Total Exportado	6.098,3	12.049,9	609,8	634,2	2.035,9	4.237,2	203,6	223,0			-3,8	-8,7	
Importação													
1 - Leite	36.532,2	62.320,0	3.653,2	3.280,0	10.862,3	17.501,8	1.086,2	921,1	3.363,2	3.560,8	11,4	17,9	-5,5
2 - Manteiga	1.246,9	1.326,9	124,7	69,8	164,0	182,2	16,4	9,6	7.604,8	7.283,2	78,5	71,0	4,4
3 - Queijo	7.911,2	20.855,5	791,1	1.097,7	1.594,3	4.204,8	159,4	221,3	4.962,1	4.960,0	-27,9	-28,0	0,0
Total Importado	45.690,2	84.502,4	4.569,0	4.447,5	12.620,5	21.888,8	1.262,1	1.152,0			2,7	9,5	
Fonte: SECEX/MDIC Elaboração: www.terraviva.com.br													
Dados preliminares passam por revisões ao longo das semanas e devem ser desconsiderados após a divulgação consolidada do mês													
* 1- Leite = Leite, creme de leite e laticínios, exceto manteiga ou queijo; 2- Manteiga = Manteiga e outras gorduras e óleos derivados do leite; 3 - Queijo = Queijos e coalhadas													

Elaboração: www.terraviva.com.br com dados da SECEX/MDIC